

ANEXO II - PGE 2025

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO: ANDRÉ DE OLIVEIRA

PERÍODO DO PLANO DE GESTÃO: 2026 e 2028

TÍTULO DO PLANO DE GESTÃO ESCOLAR: JANELAS ABERTAS: CAMINHOS
COMPARTILHADOS COM VOZES QUE EDUCAM

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1 Nome da escola: Escola Municipal Monteiro Lobato

1.2 Endereço completo: Rua Walter Crisanto s/n, Bairro Samambaial, Itapoá – Santa Catarina

Telefone: (47) 3443-1773 / 99221-0212 / 99747-3434

E-mail: e.monteirolobato@educaitapoa.sc.gov.br

1.3 Nível de ensino oferecido: Ensino Fundamental II (Regular e em Tempo Integral)

1.4 Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino

1.5 Número de alunos: 390

1.6 Turmas atendidas atualmente: 14

1.7 Número de servidores e as respectivas atuações:

- 01 gestora escolar, 01 supervisora, 01 orientadora e 01 administradora.
- 16 professores efetivos e 15 contratados.
- 06 profissionais de apoio à inclusão.
- 05 auxiliares de serviços gerais e 03 copeiras.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

2.1 Contexto socioeconômico e cultural da comunidade atendida (renda familiar, nível de instrução dos pais ou responsáveis, etnias, profissão dos pais ou responsáveis, entre outros):

A comunidade escolar é composta majoritariamente por famílias residentes nos bairros Samambaial, São José e Itapema do Norte. O levantamento socioeconômico aponta que:

- Renda familiar predominante: entre 1 a 3 salários mínimos.
- Escolaridade dos responsáveis: 55% concluíram o ensino médio; parcela significativa possui apenas o ensino fundamental.
- Moradia: cerca de 50% vivem em moradia alugada.
- Etnia: predominância de famílias autodeclaradas pardas e brancas.
- Profissões: muitos responsáveis atuam no setor informal, comércio, serviços e agricultura.
- Participação familiar: embora haja incentivo à frequência escolar, a participação ativa nas atividades escolares ainda é limitada.

2.2 Infraestrutura física da escola (salas, laboratórios, pátio, refeitório, biblioteca, sala de professores, sala de orientação escolar, sala de supervisão escolar, condições de acessibilidade, banheiros, quadra de esportes, área de convivência e de recreação, etc.):

A infraestrutura atual contempla:

- 10 salas de aula, todas com rampas de acesso, garantindo mobilidade e inclusão.
- 01 Biblioteca escolar, equipada para atividades de leitura, pesquisa e projetos literários.
- 01 Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), voltada ao suporte pedagógico de estudantes com necessidades específicas.
- 01 Sala de professores, ambiente destinado ao planejamento, estudos e outros.
- 01 Laboratório de informática, utilizado para atividades tecnológicas, projetos interdisciplinares e oficinas de contraturno.
- Banheiros para alunos e professores, separados por gênero, com estrutura adequada.
- Pátio coberto, utilizado como espaço de convivência e refeitório, favorecendo a alimentação em ambiente protegido.
- Área gramada ampla, utilizada para atividades recreativas, esportivas e pedagógicas ao ar livre.
- Quadra poliesportiva coberta, equipada com:
 - 01 sala de materiais esportivos.
 - 01 banheiro feminino e 1 masculino.
 - 02 banheiros adaptados para pessoas com deficiência.
- Área externa esportiva, composta por:
 - 01 quadra de vôlei de areia.
 - Pista de atletismo.
 - Área pedagógica externa coberta, utilizada para oficinas, rodas de conversa e atividades integradoras.

Destaca-se também o Espaço A+, edificação anexa com três andares, destinada às atividades de contraturno escolar. A estrutura inclui:

- Sala com isolamento acústico para aulas de fanfarra.
- 03 salas para oficinas de robótica, musicalização, animação, italiano e fotografia.
- Sala específica no último piso para aulas de dança e judô.
- Sanitários masculino e feminino em todos os andares.
- Elevador para uso exclusivo de alunos com dificuldade de locomoção, garantindo acessibilidade — embora atualmente sem utilização efetiva.

A infraestrutura da escola representa um importante diferencial para a implementação do ensino integral, permitindo a diversificação das práticas pedagógicas, o desenvolvimento de projetos inovadores e o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade. O Plano de Gestão Escolar prevê ações de manutenção preventiva, otimização dos espaços e ampliação do uso pedagógico da estrutura existente, com foco na inclusão, segurança e qualidade educacional.

2.3 Recursos humanos (quantitativo e qualitativo dos profissionais):

A escola (tempo integral) conta com um quadro funcional composto por profissionais com diferentes níveis de formação, experiência e atuação, distribuídos entre as áreas pedagógica, administrativa e de apoio, conforme as demandas ampliadas da jornada estendida. A atuação de cada servidor é essencial para garantir o funcionamento pleno da escola, a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, e o desenvolvimento integral dos estudantes.

- **Gestão Escolar:** 01 diretora e 01 coordenadora pedagógica, ambas com formação superior e experiência em gestão educacional. Demonstram liderança colaborativa, visão estratégica e compromisso com a melhoria contínua da aprendizagem e da convivência escolar.
- **Supervisão e Orientação Educacional:** 01 supervisora e 01 orientadora, com formação específica e atuação voltada ao acompanhamento pedagógico, emocional e social dos estudantes. No contexto da educação integral, esses profissionais desempenham papel fundamental na mediação de conflitos, na escuta ativa e na articulação com as famílias.
- **Docentes:** Os professores estão distribuídos conforme as turmas e componentes curriculares, incluindo disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e atividades diversificadas previstas na proposta de tempo integral, como projetos interdisciplinares, oficinas, estudos orientados e práticas culturais. A maioria possui formação superior e pós-graduação, demonstrando domínio dos conteúdos, abertura ao trabalho coletivo e participação ativa nas formações continuadas.
- **Profissionais de Apoio:** A equipe de apoio é composta por auxiliares de serviços gerais, serventes, agentes administrativos e auxiliares, que garantem o funcionamento diário da escola com responsabilidade, organização e zelo pelos espaços e materiais. Ensino em tempo integral, sua atuação é ampliada para atender às demandas de alimentação em dois turnos, manutenção constante dos ambientes e suporte à rotina estendida.

Apesar do comprometimento da equipe, o diagnóstico aponta a necessidade de ampliação do número de profissionais em áreas específicas, como apoio pedagógico, orientação educacional e manutenção, considerando as exigências da modalidade integral (jornada ampliada). Também se destaca a importância da continuidade de formações voltadas à inclusão, gestão de sala de aula, uso de tecnologias educacionais e práticas integradoras, que favoreçam o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as dimensões — intelectual, emocional, social e física.

2.4 Desempenho dos estudantes (resultados de avaliações internas e externas, número de aprovação, de aprovação por conselho, de reprovação, taxas de evasão, distorção idade/série, abandono escolar):

- A escola realiza avaliações internas e participa de exames externos como o SAEB.
- Segundo os dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 2023, a escola obteve os seguintes resultados:
 - Aprendizado: 5,74
 - Fluxo (taxa de aprovação): 0,83
 - IDEB final: 4,8

Esse resultado indica desempenho intermediário em relação às demais escolas do município, com destaque para o aprendizado, que se mantém próximo à média municipal. No entanto, o fluxo escolar ainda apresenta desafios, refletindo em uma taxa de aprovação abaixo do ideal.

- **Avaliações Internas e Rendimento Escolar (com base nos registros pedagógicos da unidade), observa-se:**

- Taxa de aprovação direta: maior incidência de aprovação por conselho nos anos finais.
- Reprovação: concentrada em turmas com maior distorção idade/série, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental.
- Aprovação por conselho: utilizada como estratégia pedagógica em casos de estudantes com dificuldades de aprendizagem associadas a fatores externos (frequência, contexto familiar, saúde).
- Distorção idade/série: presente em cerca de 15% dos estudantes dos anos finais, exigindo ações específicas de recomposição de aprendizagens e acolhimento.
- Taxa de evasão e abandono escolar: baixa, mas com registros pontuais de estudantes em situação de vulnerabilidade social.
- Estudantes abaixo da média mínima (7,0) participam do exame final.
- Indicadores como evasão, reprovação e distorção idade/série são monitorados via Conselho de Classe.
- Ações de recuperação paralela são implementadas a todos e conforme necessidade.

2.5 Frequência escolar (levantamento sobre a frequência dos alunos nas aulas):

Conforme os documentos disponíveis na escola, os registros e relatórios de frequência dos estudantes nos últimos meses (setembro e outubro de 2025), os dados revelam padrões importantes para o planejamento pedagógico e para as ações de permanência escolar.

- **Panorama Geral:**

- A maioria das turmas apresenta frequência média superior a 85%, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Nos anos finais, observa-se variação entre 75% e 82%, com maior incidência de ausências em turmas de contraturno.
- Algumas turmas apresentam casos pontuais de baixa frequência recorrente, associados a fatores como vulnerabilidade social, questões de saúde e dificuldade de locomoção.

- **Fatores Contribuintes:**

- Infraestrutura adequada e alimentação escolar regular contribuem positivamente para a permanência dos estudantes.
- Projetos de contraturno e oficinas do Espaço A+ têm impacto positivo na motivação e engajamento, embora ainda haja necessidade de ampliar a adesão em algumas turmas.
- Ações de acolhimento e escuta ativa realizadas pela equipe pedagógica e orientação educacional têm sido eficazes na prevenção do abandono escolar.

- **Desafios Identificados:**

- Necessidade de intensificar o acompanhamento individualizado dos estudantes com frequência irregular.
- Fortalecer a comunicação com as famílias para compreender e intervir nas causas das ausências recorrentes.
- Ampliar estratégias de engajamento nos projetos de contraturno e nas atividades pedagógicas externas.

- **Estratégias:**

O Plano de Gestão Escolar prevê a criação de um Painel de Monitoramento da Frequência Escolar, com atualização semanal por turma, além da realização de reuniões mensais com a equipe pedagógica para análise dos dados e definição de ações específicas. Também será implementado um protocolo de intervenção para casos de baixa frequência, articulando coordenação pedagógica, orientação educacional e rede de apoio para os estudantes, com:

- Alunos com 05 faltas consecutivas ou 07 alternadas são acompanhados pela equipe pedagógica.
- Comunicação direta com as famílias por meio de telefone, e-mail e WhatsApp.
- Casos críticos são encaminhados ao sistema APOIA e, se necessário, ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público.

2.6 Projetos em andamento:

- Espaço A+: atividades de contraturno como robótica, dança, música e sopro, judô, italiano, artes e informática.
- Festival de Talentos, Musicol, Exposições culturais e científicas.
- Parcerias com instituições locais: Secretaria de Assistência Social, Meio Ambiente, Esportes, Saúde entre outras.
- Projetos de inclusão e diversidade, escuta ativa, rodas de conversas: ações voltadas à valorização da identidade, saúde, cultura e respeito às diferenças.

2.7 Desafios e potencialidades identificadas:

- **Desafios:**

- Baixa participação familiar nas atividades escolares.
- Necessidade de ampliação da formação continuada dos profissionais.
- Superação da evasão escolar, frequência, distorção idade/série e retenção.
- Fortalecimento da cultura de avaliação diagnóstica e intervenções pedagógicas.

- **Potencialidades:**

- Infraestrutura moderna e acessível.
- Equipe pedagógica comprometida e atuante.
- Forte articulação com a comunidade e instituições parceiras.
- Projetos inovadores que promovem o protagonismo estudantil e a formação integral.

3. REFERENCIAIS LEGAIS E PEDAGÓGICAS

A construção do Plano de Gestão Escolar (PGE) está fundamentada em referenciais legais e pedagógicos que orientam a prática educacional no município de Itapoá, garantindo coerência com as diretrizes nacionais, estaduais e locais. A Proposta Curricular Municipal, construída coletivamente, adota como base teórica a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, que valorizam a formação humana integral e a apropriação crítica dos conhecimentos historicamente elaborados.

A Lei nº 1.237/2023, que institui o Sistema Municipal de Ensino, estabelece princípios como equidade, qualidade, inclusão e respeito à diversidade. Complementam esse marco legal as resoluções do Conselho Municipal de Educação, que regulamentam o funcionamento do Ensino Fundamental, da Educação Especial, da frequência escolar e dos processos de avaliação.

A avaliação é compreendida como processo contínuo, sistemático e formativo, conforme a Resolução nº 006/2022/CME/SC. Nos anos iniciais, é descritiva; nos anos finais, registrada por notas, com critérios claros e instrumentos variados. A recuperação paralela e o exame final garantem oportunidades reais de aprendizagem. Na Educação Especial, a avaliação respeita as especificidades dos alunos, sendo realizada com apoio do Plano Educacional Individualizado (PEI), conforme a Resolução nº 009/2024.

A inclusão é um princípio estruturante da educação municipal. O atendimento educacional especializado (AEE), os profissionais de apoio e as adaptações curriculares asseguram equidade no processo de ensino. A atuação integrada entre professores regentes, equipe pedagógica e famílias é essencial para o desenvolvimento dos estudantes.

A frequência escolar é regulamentada pela Resolução nº 005/2023/CME/SC, que estabelece os percentuais mínimos exigidos: 75% para o Ensino Fundamental e 60% para a Educação Infantil. O controle é informatizado e de responsabilidade dos professores e da equipe gestora. A resolução prevê mecanismos como Busca Ativa, justificativas formais e o Regime de Exercício Pedagógico Domiciliar (REPD), garantindo o direito à continuidade da escolarização.

A articulação entre esses referenciais assegura que o PGE esteja alinhado às exigências legais, às diretrizes pedagógicas que sustentam a prática educativa no município de Itapoá e às necessidades reais da comunidade escolar, promovendo uma gestão democrática, inclusiva e comprometida com a aprendizagem de todos.

4. OBJETIVOS / METAS / ESTRATÉGIAS: (atender no **mínimo** os objetivos indicados em todas as dimensões e no **mínimo** duas metas para cada objetivo)

4.1 GESTÃO PEDAGÓGICA:

- a) Cumprir e fazer cumprir os pressupostos teóricos e metodológicos da **Proposta Curricular** Municipal vigente em todo o trabalho pedagógico realizado na Unidade Escolar;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Garantir que 100% dos professores elaborem seus Planos de Ensino alinhados à Proposta Curricular Municipal.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar formações pedagógicas trimestrais sobre os fundamentos teóricos e metodológicos da proposta. - Disponibilizar modelos e orientações técnicas para elaboração dos planos. - Acompanhar e validar os planos por meio de agendamentos com a equipe pedagógica. 	Início de cada trimestre.
2. Assegurar que todos os planejamentos de aula estejam articulados com os objetivos de aprendizagem previstos na matriz curricular.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões mensalmente de acompanhamento pedagógico. - Realizar análise técnica dos planejamentos com devolutivas formativas. - Criar uma pauta específica para discussão dos objetivos de aprendizagem. 	Mensalmente, com revisão trimestral.
3. Implementar práticas pedagógicas que respeitem os princípios da inclusão e da diversidade em 100% das turmas.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar agendamentos com professores para orientação sobre adaptações curriculares. - Elaborar e revisar os PEIs em conjunto com AEE e SAP. - Promover formações sobre educação inclusiva e equidade. 	Até abril, com monitoramento contínuo.
4. Garantir que 100% dos professores utilizem instrumentos de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer formação sobre avaliação formativa e diagnóstica. - Acompanhar os registros avaliativos nos diários de classe. - Realizar reuniões de Conselho de Classe com foco na análise dos instrumentos utilizados. 	Trimestralmente (calendário escolar).
5. Monitorar a frequência escolar e aplicar estratégias pedagógicas para reduzir a evasão e a distorção idade/série.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar busca ativa em parceria com a equipe gestora e orientador escolar. - Analisar relatórios de frequência mensalmente. - Implementar ações de recuperação paralela. 	Início imediato, com revisão trimestral.

b) Socializar, cumprir e fazer cumprir a **legislação, normativas e diretrizes educacional** vigente, especialmente a municipal, para toda a comunidade escolar;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Garantir que 100% dos profissionais da escola tenham acesso e conhecimento das principais legislações e resoluções educacionais vigentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar encontros formativos semestrais com foco nas resoluções municipais (avaliação, frequência, inclusão, PPP, PGE). - Disponibilizar material digital e impresso com os principais trechos das normativas. - Criar um mural informativo interno com atualizações legais. 	Início do ano letivo, com revisão em cada trimestre.
2. Promover ações de sensibilização com pais e responsáveis sobre os direitos e deveres previstos na legislação educacional municipal.	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir pauta específica nas reuniões de pais sobre frequência, avaliação e inclusão. - Produzir cartilhas explicativas com linguagem acessível. - Utilizar redes sociais e canais da escola para divulgar conteúdos legais. 	Início do 1º trimestre, com ações contínuas ao longo do ano.
3. Assegurar que todas as decisões pedagógicas estejam respaldadas nas normativas municipais e registradas formalmente.	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir referência legal nas atas de reuniões pedagógicas e conselhos de classe. - Capacitar a equipe gestora para análise e aplicação das resoluções. - Criar um protocolo interno de consulta e validação normativa. 	Implementação até abril, com monitoramento trimestral.

c) Manter atualizado de forma participativa e democrática, cumprir e fazer cumprir o **Projeto Político Pedagógico (PPP)** da escola;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Atualizar o PPP da unidade escolar com a participação da equipe escolar e representantes da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões com professores, pais e alunos para levantamento de propostas. - Criar comissão de revisão do PPP com representantes de todos os segmentos. - Utilizar formulário diagnóstico para coleta de sugestões. 	Até o final do 1º trimestre letivo.
2. Garantir que 100% dos professores	- Promover encontros formativos sobre o conteúdo e aplicabilidade do PPP.	Início do 1º trimestre

planejem suas ações pedagógicas em consonância com os princípios e metas do PPP.	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir análise do PPP nos agendamentos pedagógicos. - Monitorar a coerência entre planos de ensino e diretrizes do PPP. 	(acompanhamento trimestral).
3. Socializar o PPP com toda a comunidade escolar de forma acessível e permanente.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o PPP nas reuniões de pais e conselhos escolares. - Disponibilizar versão digital e impressa do documento na escola. - Criar materiais visuais (murais, folders, vídeos) com os principais eixos do PPP. 	Até maio, com atualização anual ou conforme necessidade.

d) Garantir a qualidade no processo de **ensino e aprendizagem**;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Atingir pelo menos 85% de aproveitamento dos alunos nas avaliações internas e externas.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar análise diagnóstica no início do ano letivo. - Implementar planos de intervenção pedagógica. - Monitorar os resultados trimestralmente com apoio da equipe pedagógica. 	Avaliação contínua, com revisão a cada trimestre.
2. Garantir que 100% dos professores utilizem metodologias ativas e diversificadas em sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover formações sobre metodologias inovadoras. - Realizar acompanhamento em sala com devolutivas formativas. - Compartilhar boas práticas em reuniões pedagógicas. 	Até junho (acompanhamento semestral).
3. Reduzir em 30% os índices de retenção e distorção idade/série nas turmas do Ensino Fundamental.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a todos os estudantes a oportunidade de participar da recuperação paralela. - Realizar Conselhos de Classe com foco em estratégias de superação. - Acompanhar casos críticos com plano individualizado. 	Até o final do ano letivo, com revisão trimestral.
4. Assegurar que 100% dos planejamentos estejam alinhados aos objetivos de aprendizagem da Proposta Curricular Municipal.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar agendamentos/atendimentos pedagógicos mensais. - Validar os planos de ensino com base na matriz curricular. - Promover estudos coletivos sobre os objetivos de aprendizagem. 	Início do 1º trimestre, com revisão trimestral.

5. Garantir que todos os alunos tenham acesso a recursos pedagógicos adequados às suas necessidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear demandas por turma e por aluno. - Reorganizar o uso dos materiais pedagógicos disponíveis. - Promover ações de inclusão e adaptação curricular. 	Até maio, com monitoramento contínuo.
--	--	---------------------------------------

e) Garantir o **planejamento pedagógico** de todos os profissionais, visando a aprendizagem, o desenvolvimento e a formação humana integral dos alunos;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Assegurar que 100% dos professores elaborem seus Planos de Ensino alinhados à Proposta Curricular Municipal.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar formações sobre os fundamentos teóricos e metodológicos da proposta. - Disponibilizar modelos orientadores e cronograma de entrega. - Validar os planos por meio de agendamentos pedagógicos. 	Até o final do 1º trimestre letivo.
2. Garantir que todos os profissionais participem de momentos de estudo coletivo sobre planejamento pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar encontros mensais na hora-atividade. - Selecionar temas com base nas necessidades identificadas pela equipe pedagógica. - Registrar as discussões em atas e relatórios. 	Mensalmente, com revisão semestral.
3. Monitorar a execução dos planejamentos pedagógicos em sala de aula com foco na aprendizagem dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acompanhamento em sala com devolutivas formativas. - Analisar registros de atividades e avaliações. - Promover reuniões de alinhamento pedagógico. 	Trimestralmente, conforme calendário escolar.
4. Garantir que 100% dos planejamentos contemplem estratégias inclusivas e diferenciadas para atender à diversidade dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover formações sobre inclusão e adaptação curricular. - Articular os planejamentos com os PEIs e orientações do AEE/SAP. - Validar os planos com foco na equidade. 	Até maio, com revisão contínua.
5. Integrar o planejamento pedagógico às metas do PGE e aos indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhar os objetivos dos planos com os indicadores municipais. - Utilizar os resultados das avaliações 	Início do 1º trimestre, com revisão

de aprendizagem definidos pela SME.	diagnósticas como referência. - Atualizar os planejamentos conforme os dados de desempenho.	trimestral.
-------------------------------------	--	-------------

- f) Acompanhar e garantir a **recuperação da aprendizagem** de todos os alunos sempre que necessário;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Identificar 100% dos alunos com dificuldades de aprendizagem a cada trimestre.	- Aplicar avaliações diagnósticas e somativas. - Analisar os resultados em reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe. - Registrar os casos no sistema educacional vigente.	Ao final de cada trimestre.
2. Implementar planos de recuperação paralela para todos os alunos com desempenho inferior a 70%.	- Elaborar atividades específicas de reforço. - Organizar grupos de estudo no contraturno escolar. - Monitorar a evolução por meio de avaliações formativas.	Início após cada ciclo avaliativo, com revisão contínua.
3. Reduzir em 50% o número de alunos que necessitam de recuperação final ao fim do ano letivo.	- Acompanhar os indicadores de aprendizagem desde o 1º trimestre. - Reforçar ações preventivas e intervenções pedagógicas. - Envolver famílias no processo de apoio à aprendizagem.	Avaliação final em dezembro, com ações iniciadas em março.

- g) Garantir o **acesso**, a **permanência** e a assiduidade na **frequência escola**;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Assegurar que 100% dos alunos matriculados estejam com frequência regular, conforme os índices mínimos exigidos pela legislação.	- Monitorar a frequência semanalmente via sistema online. - Realizar busca ativa após 05 faltas consecutivas ou 07 alternadas. - Registrar justificativas e encaminhamentos (APOIA, Conselho Escolar e Ministério Público).	Acompanhamento semanal, com revisão mensal.
2. Reduzir em 50% os casos de evasão escolar e abandono até o final do ano letivo.	- Identificar os fatores de risco em parceria com a equipe pedagógica. - Promover ações de acolhimento e escuta com alunos e famílias.	Início imediato, com avaliação trimestral.

	- Articular com a rede de proteção social e serviços públicos.	
3. Garantir que 100% dos alunos em situação de afastamento por saúde tenham acesso ao Regime de Exercício Pedagógico Domiciliar (REPD).	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar famílias sobre o direito ao REPD. - Organizar plano de atividades domiciliares com os professores. - Formalizar o processo com laudo médico e registro no sistema. 	Conforme demanda, com prazo máximo de 10 dias após afastamento.
4. Promover campanhas de valorização da frequência escolar com toda a comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar palestras, rodas de conversa e ações motivacionais. - Divulgar dados de frequência e boas práticas em murais e redes sociais. - Envolver os alunos em projetos que reforcem o vínculo com a escola. 	Trimestralmente, com ações contínuas ao longo do ano.

h) Fomentar práticas pedagógicas inclusivas, que valorizem e respeitem a diversidade **cultural**, étnico-racial, de gênero no atendimento das **necessidades educacionais especiais**;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Promover formações semestrais sobre inclusão, diversidade e enfrentamento ao bullying para 100% dos profissionais da escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar encontros pedagógicos com especialistas. - Utilizar materiais da Proposta Curricular e das resoluções municipais. - Incluir temas como identidade, respeito, empatia e legislação antidiscriminatória. 	1ª formação até maio, 2ª até outubro.
2. Implementar ações pedagógicas que abordem a diversidade e a cultura da paz em todas as turmas.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver projetos interdisciplinares sobre respeito às diferenças. - Realizar rodas de conversa, oficinas e campanhas educativas. - Integrar os temas ao currículo e ao PPP. 	Início no 1º trimestre, com ações contínuas.
3. Reduzir em 50% os registros de conflitos e situações de bullying até o final do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar protocolo de escuta e mediação com apoio da equipe pedagógica. - Estimular a denúncia segura e o acolhimento dos envolvidos. - Monitorar os casos com registros e encaminhamentos. 	Avaliação semestral, com acompanhamento mensal.
4. Garantir que 100%	- Realizar agendamentos com	Atualizado até

dos alunos público-alvo da Educação Especial tenham seus PEIs atualizados e aplicados com estratégias inclusivas.	professores regentes e AEE/SAP. - Adaptar atividades conforme as necessidades individuais. - Envolver a família no processo de construção e revisão do PEI.	abril, com revisão trimestral.
---	---	--------------------------------------

- i) Promover **formação continuada** de qualidade, com foco nas necessidades identificadas pela equipe pedagógica;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Realizar no mínimo 04 formações pedagógicas ao longo do ano letivo, com temas definidos a partir das demandas observadas pela equipe pedagógica.	- Aplicar diagnóstico inicial com os profissionais da escola. - Planejar cronograma de formações com base nas necessidades apontadas. - Convidar especialistas e utilizar materiais da Proposta Curricular Municipal.	1ª formação até março, demais trimestrais (conforme calendário escolar).
2. Garantir que 100% dos professores participem das formações continuadas e apliquem os conteúdos abordados em suas práticas pedagógicas.	- Registrar presença e participação ativa nas formações. - Promover momentos de socialização das práticas aplicadas. - Realizar acompanhamento pedagógico com devolutivas formativas.	Acompanhamento mensal, com revisão semestral.
3. Avaliar o impacto das formações na melhoria da aprendizagem dos alunos e na qualidade do planejamento pedagógico.	- Aplicar instrumentos de avaliação pós-formação. - Analisar os resultados das avaliações dos alunos antes e depois das formações. - Readequar os temas conforme os indicadores de aprendizagem.	Avaliação semestral, com relatório final em dezembro.

- j) Motivar o **trabalho coletivo** e a **boa relação** entre os coordenadores pedagógicos, professores, profissionais de apoio e demais profissionais, garantindo a intencionalidade pedagógica e o planejamento articulado;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Realizar encontros pedagógicos mensais com todos os segmentos da equipe	- Criar um calendário fixo de reuniões colaborativas. - Estabelecer pautas com foco em planejamento, escuta ativa e troca de	Mensalmente, com avaliação semestral.

escolar para promover integração e alinhamento de práticas.	experiências. - Registrar encaminhamentos e compromissos coletivos.	
2. Implantar ações de fortalecimento do clima escolar, com foco na valorização profissional e na convivência respeitosa.	- Promover rodas de conversa, dinâmicas de grupo e momentos de escuta. - Criar campanhas internas de valorização e reconhecimento. - Monitorar indicadores de convivência e bem-estar.	Início do 1º trimestre, com revisão trimestral.
3. Garantir que 100% dos planejamentos pedagógicos sejam construídos de forma articulada entre professores regentes, coordenadores e profissionais de apoio.	- Realizar agendamentos pedagógicos com foco na coautoria dos planos. - Estimular o uso de instrumentos compartilhados de planejamento. - Validar os planos com base na intencionalidade pedagógica.	Até abril, com revisão contínua.
4. Reduzir em 50% os registros de conflitos interpessoais entre profissionais da escola, promovendo mediação e cultura de paz.	- Criar protocolo interno de mediação de conflitos. - Promover formações sobre comunicação não violenta e trabalho em equipe. - Acompanhar os casos com escuta qualificada e registro pedagógico.	Avaliação semestral, com ações contínuas.

k) Promover e manter **a organização do trabalho da equipe de coordenadores pedagógicos e dos professores**, de acordo com suas atribuições e normativas;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Criar e manter atualizadas pastas organizadas no Drive para cada setor pedagógico da escola.	- Estruturar o Drive com subpastas por segmento, ano/série e função. - Definir responsáveis por cada pasta e cronograma de atualização. - Incluir registros visuais (fotos de eventos, reuniões, formações), documentos, listas de presença, atas, relatórios e outros. - Compartilhar acesso com toda a equipe pedagógica.	Implantação até março, com revisão mensal.
2. Garantir que 100% dos coordenadores e	- Realizar formação sobre uso e organização do Drive institucional.	Início do 1º trimestre, com

professores registrem seus planejamentos e documentos pedagógicos nas pastas digitais.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer prazos para entrega e arquivamento dos documentos. - Monitorar o uso e oferecer suporte técnico quando necessário. 	acompanhamento contínuo.
3. Promover reuniões mensais de alinhamento entre coordenação pedagógica e professores para organização das ações conforme as normativas vigentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar pauta com base nas resoluções municipais e Proposta Curricular. - Registrar encaminhamentos e distribuir responsabilidades. - Avaliar a execução das ações planejadas. 	Mensalmente, com avaliação semestral.
4. Assegurar que todos os registros pedagógicos estejam organizados e acessíveis para consulta e prestação de contas.	<ul style="list-style-type: none"> - Padronizar os modelos de documentos e relatórios. - Realizar auditoria interna trimestral das pastas digitais. - Integrar os registros ao planejamento e avaliação institucional. 	Revisão trimestral, com relatório final em dezembro.
5. Ampliar a Comunicação Assertiva, através de grupos de WhatsApp institucionais por setor (gestão, administrativo, pedagógico, frequência, turmas, APP e outros), e registros das ações.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar grupos com nome padronizado e descrição clara da finalidade. - Definir regras de uso e responsáveis por cada grupo. 	Implantação início do ano letivo, com atualização mensal ou quando for necessário.

I) Estreitar os laços entre **escola, famílias e comunidade**, promovendo a corresponsabilidade pelo processo de aprendizagem dos alunos;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Realizar no mínimo 03 encontros pedagógicos com famílias ao longo do ano letivo, incluindo o Café Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o Café Pedagógico com pauta formativa e espaço de escuta. - Definir calendário anual com datas fixas para os encontros. - Envolver professores e equipe gestora na condução dos diálogos. 	1º encontro até março, demais em julho e outubro.
2. Promover o Dia D da Educação com participação ativa da	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o evento com foco em aprendizagem, cultura e integração. - Convidar famílias, lideranças locais e 	Realização até setembro.

comunidade escolar.	parceiros institucionais. - Expor projetos pedagógicos e ações desenvolvidas pelos alunos.	
3. Criar canais permanentes de comunicação com as famílias para acompanhamento da aprendizagem.	- Utilizar grupos de WhatsApp, murais informativos e boletins digitais. - Estabelecer rotina de envio de comunicados e devolutivas pedagógicas. - Promover escuta ativa e acolhimento das demandas familiares.	Implantação até fevereiro, com manutenção semanal.
4. Valorizar a presença das famílias nas ações escolares, com registro e reconhecimento público.	- Criar lista de presença e certificados de participação. - Divulgar a participação em redes sociais e murais da escola. - Estimular o protagonismo das famílias em projetos escolares.	Início do 1º trimestre, com ações contínuas ao longo do ano.

4.2 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

- a) Aumentar, na Unidade Escolar, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), entre outras avaliações municipais, estaduais e federais;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Aumentar em pelo menos 0,1 ponto o IDEB da escola até o próximo ciclo avaliativo.	- Analisar os resultados anteriores e identificar os descritores com maior fragilidade. - Implementar planos de intervenção pedagógica focados em Língua Portuguesa e Matemática. - Promover simulados trimestrais com devolutivas formativas.	Até o final do ciclo IDEB (2027).
2. Garantir que 100% dos alunos participem das avaliações externas, como o SAEB, Prova SC, etc.	- Realizar campanhas de conscientização com alunos e famílias. - Organizar cronograma de preparação e logística para os dias de prova. - Monitorar a frequência e engajamento dos alunos.	Conforme calendário oficial das avaliações.
3. Promover formações trimestrais com foco nos descritores avaliados	- Estudar os cadernos pedagógicos e matrizes de referência. - Realizar oficinas práticas com os	1ª formação até março, demais trimestrais.

pelo SAEB e Prova SC.	professores. - Compartilhar estratégias de ensino voltadas para habilidades avaliadas.	
4. Reduzir em 30% o número de alunos com desempenho insuficiente nas avaliações internas e externas.	- Aplicar avaliações diagnósticas e cruzar com os resultados externos. - Desenvolver grupos de estudo colaborativos e assegurar a recuperação paralela como estratégia de apoio ao aprendizado. - Acompanhar a evolução por meio de relatórios pedagógicos.	Avaliação semestral, com relatório final em dezembro.
5. Integrar os resultados das avaliações externas ao planejamento pedagógico da escola.	- Utilizar os dados do SAEB e IDEB como base para o replanejamento. - Discutir os resultados em reuniões pedagógicas e conselhos de classe. - Estabelecer metas por turma e por área de conhecimento.	Início no 1º trimestre, com revisão trimestral.

b) Aumentar o índice da **frequência escolar** com levantamento, comprovação e publicidade;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Implantar o “Painel de Frequência” (Presençômetro - Sua Falta Faz Falta) com atualização semanal por turma.	- Criar painel físico ou digital com os dados de frequência por turma. - Atualizar semanalmente com base nos registros do sistema. - Expor em local visível para alunos, famílias e equipe escolar.	Implantação até março, com atualização semanal.
2. Criar ranking mensal das turmas com maior índice de frequência e premiar como “Turma Destaque”.	- Estabelecer critérios de pontuação por turma. - Divulgar os resultados mensalmente. - Oferecer prêmios simbólicos (certificados, atividades especiais, destaque em mural).	Início em fevereiro, com premiação mensal.
3. Reconhecer os “Alunos Destaque” de cada turma com base na frequência mensal, desempenho e superação.	- Gerar relatórios mensais por turma. - Criar certificados e divulgar os nomes em murais e redes sociais. - Promover ações de valorização e incentivo.	Início em fevereiro, com reconhecimento mensal.
4. Realizar levantamento	- Gerar relatórios trimestrais com apoio	Trimestralmente,

trimestral dos alunos com frequência abaixo de 85% e aplicar plano de intervenção.	da equipe administrativa. - Realizar escuta com alunos e famílias. - Implementar ações de acolhimento e acompanhamento.	com revisão em junho e novembro.
5. Reduzir em 30% os casos de alunos com frequência crítica (abaixo de 75%) até o final do ano letivo.	- Monitorar semanalmente os casos críticos. - Realizar busca ativa com apoio da equipe gestora. - Registrar justificativas e encaminhamentos no sistema APOIA (Dimensão 4.1 - Item G).	Avaliação final em dezembro, com ações iniciadas em março.

c) Reduzir índices de **retenção escolar, evasão escolar e distorção idade x série;**

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Implantar grupos de estudo por área do conhecimento para alunos com baixo desempenho, com foco na recuperação paralela.	- Identificar alunos com dificuldades por meio de avaliações diagnósticas. - Organizar grupos por turma e por área (LP, Matemática, Ciências e outras áreas do conhecimento). - Acompanhar semanalmente com apoio da equipe pedagógica.	Início em março, com revisão trimestral.
2. Criar o projeto “Leitura que Transforma” com atividades semanais de leitura orientada e rodas literárias.	- Estabelecer cronograma de leitura por turma. - Envolver professores, bibliotecários e voluntários. - Promover eventos como “Sarau Literário” e reconhecimento do “Leitor(a) do Mês”.	Implantação até abril, com ações contínuas.
3. Aproveitar o horário do almoço no turno integral para ações pedagógicas leves e integradoras.	- Organizar oficinas de leitura, jogos pedagógicos e contação de histórias. - Criar espaços de convivência com mediação de conflitos. - Estimular o vínculo com a escola por meio de atividades lúdicas.	Início em fevereiro, com avaliação trimestral.
4. Estimular o protagonismo estudantil por meio de projetos como “Clubes, Monitor Amigo e Líder de Turma”.	- Selecionar alunos com perfil colaborativo para atuar como Líderes de Turma e Monitores dos Clubes. - Criar os Clubes - Grupos Temáticos (xadrez, leitura, recreação, música, apoio pedagógico e outros) para os	Início em março, com acompanhamento mensal.

	<p>horários livres, como intervalos e almoço.</p> <p>- Valorizar os líderes com certificados e reconhecimento público.</p>	
<p>5. Implantar e consolidar o Grêmio Estudantil como instância legítima de representação dos estudantes, promovendo o protagonismo juvenil, a participação democrática e a integração com os projetos pedagógicos e ações de convivência da escola.</p>	<p>- Realizar processo eleitoral democrático até maio, com ampla divulgação e participação de todas as turmas, conforme orientações da legislação vigente e do Estatuto do Grêmio.</p> <p>- Oficializar a diretoria do Grêmio, com definição clara das funções, responsabilidades e cronograma de reuniões e ações.</p> <p>- Promover formação inicial para os membros eleitos, abordando temas como liderança, direitos estudantis, cidadania e gestão participativa.</p> <p>- Integrar o Grêmio aos projetos pedagógicos da escola, especialmente nas áreas de convivência, cultura, meio ambiente, inclusão e contraturno.</p> <p>- Estabelecer reuniões mensais com a equipe gestora, garantindo escuta ativa, acompanhamento das ações e articulação com os demais segmentos da comunidade escolar.</p>	<p>Implantação até maio, com reuniões mensais.</p>
<p>6. Reduzir em 50% os casos de distorção idade/série e retenção escolar até o final do ano letivo.</p>	<p>- Realizar busca ativa e escuta com alunos em risco.</p> <p>- Aplicar planos de recuperação individualizados.</p> <p>- Monitorar os indicadores de desempenho e frequência.</p>	<p>Avaliação final em dezembro, com ações iniciadas em março.</p>

4.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: PROMOVER A TRANSPARÊNCIA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR:

a) Organizar, anualmente, o planejamento e a execução **orçamentária**;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
<p>1. Realizar no mínimo 03 reuniões anuais com a comunidade escolar para apresentação e</p>	<p>- Agendar reuniões com antecedência e ampla divulgação.</p> <p>- Apresentar relatórios financeiros de</p>	<p>1ª reunião até março, demais em julho e novembro.</p>

discussão do planejamento orçamentário.	forma acessível. - Registrar as reuniões em atas e disponibilizar nos murais e Drive institucional.	
2. Criar e manter atualizada uma pasta digital com documentos de prestação de contas e execução orçamentária.	- Organizar pastas no Drive por ano e tipo de recurso. - Incluir atas, relatórios, notas fiscais e registros de uso. - Garantir acesso à equipe gestora e ao Conselho Escolar.	Implantação até fevereiro, com atualização mensal.
3. Garantir que 100% das decisões sobre uso de recursos sejam registradas em ata e validadas pelo Conselho Escolar.	- Formalizar todas as deliberações em reuniões específicas. - Padronizar modelo de ata com assinatura dos membros. - Arquivar digitalmente e fisicamente os registros.	Acompanhamento contínuo, com revisão trimestral.
4. Divulgar trimestralmente à comunidade escolar os dados de execução orçamentária por meio de boletins informativos.	- Criar boletins físicos e digitais com linguagem acessível. - Expor nos murais da escola e enviar por canais digitais. - Estimular o acompanhamento por pais e responsáveis.	Início em março, com publicações em junho, setembro e dezembro.

b) Divulgar informações sobre aplicação dos **recursos públicos**;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Elaborar e divulgar mensalmente um relatório simplificado de entrada e saída de recursos da escola.	- Criar planilha padrão com categorias de receita e despesa. - Atualizar os dados até o 5º dia útil de cada mês. - Compartilhar o relatório com o Conselho Escolar e fixar nos murais.	Início em fevereiro, com divulgação mensal.
2. Organizar grupos de acompanhamento financeiro com representantes da equipe gestora, Conselho Escolar e comunidade.	- Definir membros e atribuições de cada grupo. - Realizar reuniões mensais para análise dos dados financeiros. - Registrar decisões e encaminhamentos em ata. - Criar Rol de Prioridades no uso dos Recursos do PDDE (Custeio e Capital).	Implantação até março, com reuniões mensais.

3. Criar um quadro físico e/ou digital de prestação de contas visível à comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar mensalmente com dados resumidos de receitas e despesas. - Utilizar linguagem acessível e visual atrativa. - Disponibilizar o acesso aos documentos e planilhas completas do Drive. 	Instalação até abril, com atualização mensal.
4. Promover reuniões trimestrais abertas à comunidade para apresentação dos dados financeiros e esclarecimento de dúvidas.	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar apresentação com gráficos e comparativos. - Estimular a participação de pais, professores e funcionários. - Registrar sugestões e encaminhamentos em ata. 	1ª reunião até março, demais em junho, setembro e dezembro.

c) Promover a participação de pais, professores e representantes da comunidade nas decisões sobre a **utilização dos recursos**, com os devidos registros;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Realizar no mínimo 03 reuniões anuais com o Conselho Escolar para deliberação sobre o uso dos recursos financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> - Convocar os membros com antecedência e pauta definida. - Apresentar propostas de uso dos recursos com base nas necessidades da escola. - Registrar todas as decisões em ata assinada e arquivada. 	1ª reunião até março, demais em julho e novembro.
2. Garantir a participação de representantes de pais, professores e comunidade em 100% das decisões orçamentárias relevantes.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o Conselho Escolar ativo e com composição atualizada. - Divulgar as datas das reuniões com antecedência. - Estimular a escuta ativa e o voto democrático nas deliberações. 	Acompanhamento contínuo, com revisão semestral.
3. Criar um canal de comunicação (mural, grupo de WhatsApp ou boletim digital) para divulgar as decisões tomadas sobre os recursos.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar mensalmente com informações resumidas das reuniões. - Utilizar linguagem acessível e visual atrativa. - Estimular o acompanhamento por toda a comunidade escolar. 	Implantação até abril, com atualização mensal.
4. Registrar 100% das	- Utilizar modelo oficial de ata com	Acompanhamento

reuniões e decisões sobre recursos em atas padronizadas e arquivadas em pasta física e digital.	campos obrigatórios. - Arquivar cópias assinadas em pasta física e no Drive institucional. - Disponibilizar para consulta da comunidade e SME quando solicitado.	o contínuo, com auditoria interna trimestral.
---	--	---

d) Elaborar e implementar fluxos padronizados para: entrada e saída de **documentos**, **controle de materiais**, **solicitação de serviços**;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Criar e divulgar fluxograma institucional para entrada e saída de documentos oficiais.	- Mapear os tipos de documentos recebidos e enviados pela escola. - Definir responsáveis e prazos para tramitação. - Fixar o fluxograma em local visível e disponibilizar no Drive institucional.	Implantação até março, com revisão semestral.
2. Implantar planilha de controle de materiais pedagógicos e administrativos com atualização mensal.	- Organizar planilha por setor e tipo de material. - Definir responsáveis pela atualização e conferência. - Realizar inventário semestral com base nos registros.	Início em fevereiro, com revisão em julho e dezembro.
3. Padronizar o processo de solicitação de materiais e serviços (manutenção, reformas, TI, etc.) com formulário digital e/ou protocolo de atendimento.	- Criar formulário online com campos obrigatórios. - Estabelecer critérios de prioridade e prazos de respostas. - Registrar todas as solicitações em planilha de acompanhamento.	Implantação até abril, com avaliação trimestral.
4. Realizar formação interna com a equipe administrativa sobre os novos fluxos e procedimentos.	- Promover encontro com apresentação dos fluxos e ferramentas. - Simular situações práticas de uso. - Disponibilizar manual de procedimentos no Drive.	Realização até maio, com reforço em agosto.

e) Monitorar e avaliar o uso dos **materiais pedagógicos** e/ou administrativos adquiridos, assim como dos **recursos financeiros**, promovendo o uso consciente, adequado e sustentável;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Realizar levantamento trimestral	- Aplicar formulário de uso e	1º levantamento até março,

do uso dos materiais pedagógicos e administrativos por setor.	necessidade por equipe. - Consolidar dados em planilhas de controle. - Apresentar relatório em reunião de gestão.	demais em junho, setembro e dezembro.
2. Implantar sistema de registro de entrada, saída e uso dos materiais com planilha digital atualizada mensalmente.	- Organizar planilha por tipo de material e setor responsável. - Definir responsáveis pela atualização. - Integrar ao inventário semestral.	Implantação até fevereiro, com atualização mensal.
3. Promover campanha interna de uso consciente dos recursos e materiais escolares.	- Criar cartazes e comunicados com orientações práticas. - Envolver alunos e funcionários em ações de sustentabilidade. - Monitorar impacto por meio de indicadores de consumo.	Início em abril, com avaliação semestral.
4. Realizar auditoria interna semestral sobre o uso dos recursos financeiros e materiais adquiridos.	- Verificar a conformidade entre planejamento e execução. - Registrar recomendações em relatório. - Apresentar resultados para a Comunidade Escolar.	1ª auditoria em junho, 2ª em dezembro.

4.4 INFRAESTRUTURA:

a) Acompanhar as condições de infraestrutura da escola;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Realizar diagnóstico semestral das condições físicas da escola, com registro fotográfico e relatório técnico.	- Aplicar check list por ambiente (salas, banheiros, pátio, refeitório, etc.). - Registrar com fotos e descrição das necessidades. - Encaminhar relatório à SME e ao Conselho Escolar.	1º diagnóstico até março, 2º em setembro.
2. Criar planilha de monitoramento contínuo das demandas de infraestrutura.	- Registrar solicitações de manutenção e melhorias. - Atualizar semanalmente com status de atendimento. - Compartilhar com equipe gestora e administrativa.	Implantação até fevereiro, com atualização semanal.

3. Promover reuniões trimestrais com equipe gestora e representantes da comunidade para acompanhamento das condições estruturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar relatórios e demandas em pauta específica. - Definir prioridades e encaminhamentos. - Registrar em ata e divulgar os resultados. 	1ª reunião até março, demais em junho, setembro e dezembro.
4. Criar mural físico e digital com informações sobre melhorias realizadas e pendentes na infraestrutura escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar com fotos e descrições das ações concluídas. - Disponibilizar acesso aos relatórios completos. - Estimular a transparência e o engajamento da comunidade. 	Instalação até abril, com atualização mensal.

- b) Zelar pela conservação do **patrimônio público escolar**, pelas condições físicas da escola, garantindo ambientes seguros, acessíveis, limpos e adequados ao processo de ensino-aprendizagem;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Realizar inspeções mensais nas dependências da escola para identificar necessidades de conservação e segurança.	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar checklist de verificação por ambiente. - Registrar achados em relatório com fotos. - Encaminhar demandas à SME e registrar em planilha de controle. 	Início em fevereiro, com inspeções mensais.
2. Criar plano de manutenção preventiva e corretiva com cronograma semestral.	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear equipamentos e estruturas que exigem manutenção periódica. - Estabelecer calendário de ações por setor. - Monitorar a execução e registrar em ata. 	Implantação até março, com revisão em agosto.
3. Promover campanhas internas de conscientização sobre o cuidado com o patrimônio escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver alunos e funcionários em ações educativas. - Criar cartazes e vídeos com orientações. 	Início em abril, com ações trimestrais.
4. Garantir que todos os ambientes escolares estejam limpos, organizados e acessíveis, com avaliação trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar diagnóstico de acessibilidade e limpeza. - Implementar melhorias com apoio da equipe de serviços gerais. - Registrar evolução por meio de relatórios fotográficos. 	1ª avaliação até março, demais em junho, setembro e dezembro.

c) Planejar e executar **melhorias na infraestrutura** com base nas necessidades identificadas em diagnóstico participativo e pedagógico;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Realizar diagnóstico participativo semestral com equipe escolar e comunidade para levantamento das necessidades estruturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar formulário e promover roda de conversa com professores, alunos e famílias. - Consolidar os dados em relatório técnico. - Priorizar demandas pedagógicas e de segurança. 	1º diagnóstico até março, 2º em setembro.
2. Elaborar plano de ação com cronograma de execução das melhorias estruturais priorizadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar demandas por urgência e impacto pedagógico. - Estabelecer etapas e responsáveis. - Integrar ao planejamento orçamentário anual. 	Plano finalizado até abril, com revisão em agosto.
3. Executar no mínimo 3 ações de melhoria na infraestrutura escolar durante o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar recursos via SME, parcerias ou projetos. - Registrar antes/depois com fotos e relatórios. - Divulgar as melhorias à comunidade escolar. 	1ª ação até maio, demais até novembro.
4. Monitorar mensalmente o andamento das melhorias e divulgar os avanços em mural físico e digital.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar mural com fotos, status e próximos passos. - Envolver o Grêmio Estudantil na fiscalização. - Estimular o sentimento de corresponsabilidade. 	Início em março, com atualização mensal.

d) Promover ações de **manutenção preventiva e corretiva dos espaços e equipamentos** escolares;

METAS	ESTRATÉGIAS	PRAZO
1. Elaborar plano semestral de manutenção preventiva dos ambientes escolares.	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear os espaços e equipamentos que exigem manutenção periódica. - Definir cronograma por setor (salas, refeitório, banheiros, quadra, etc.). - Registrar a execução em planilha de controle. 	1º plano até março, revisão em agosto.
2. Criar sistema de	- Implantar formulário online para	Implantação até

registro de demandas corretivas com formulário digital e protocolo de atendimento.	solicitação de reparos. - Estabelecer prazos de resposta e critérios de prioridade. - Monitorar atendimento por meio de planilha atualizada.	abril, com avaliação trimestral.
3. Realizar inspeções mensais para identificação de necessidades emergenciais de manutenção.	- Aplicar checklist por ambiente. - Registrar achados com fotos e descrição. - Encaminhar demandas à SME e registrar em ata.	Início em fevereiro, com inspeções mensais.
4. Divulgar à comunidade escolar as melhorias realizadas por meio de mural físico e digital.	- Atualizar com fotos do antes/depois e descrição das ações. - Estimular o cuidado coletivo com os espaços. - Integrar o Grêmio Estudantil na fiscalização e divulgação.	Instalação do mural até abril, com atualização mensal.

5. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE GESTÃO:

A avaliação e o monitoramento do Plano de Gestão Escolar (PGE) serão realizados de forma sistemática, participativa e transparente, com o objetivo de acompanhar a execução das metas, identificar avanços e desafios, e promover os ajustes necessários ao longo do ano letivo.

Serão realizadas reuniões trimestrais com a equipe gestora, representantes dos setores e membros do Conselho Escolar, nas quais serão apresentados os indicadores de desempenho, frequência, infraestrutura, gestão administrativa e pedagógica. As decisões e encaminhamentos serão registrados em atas e arquivados em pasta física e digital.

Para garantir a visibilidade e o acompanhamento contínuo, será implantado um painel físico e digital com as metas do PGE, atualizado mensalmente, contendo o status de execução, evidências e responsáveis por cada ação. Esse painel será exposto em local acessível à comunidade escolar e compartilhado por meio dos canais institucionais.

Além disso, serão elaborados relatórios semestrais de avaliação do plano, com base nos registros das reuniões, nos dados dos sistemas oficiais e nas percepções da equipe escolar. Esses relatórios serão apresentados à comunidade e à Secretaria Municipal de Educação, fortalecendo o compromisso com a corresponsabilidade e a melhoria contínua.

Por fim, serão promovidas escutas participativas com professores, funcionários, estudantes e familiares, por meio de formulários digitais e rodas de conversa, com o intuito de integrar diferentes vozes ao processo de gestão e replanejamento. A avaliação do PGE é, portanto, um instrumento vivo, dinâmico e colaborativo, que orienta as ações da escola em direção à qualidade educacional e à equidade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Plano de Gestão Escolar apresentado para o período de 2026 a 2028 foi elaborado com base em um diagnóstico participativo e criterioso da realidade da unidade escolar, considerando os desafios e potencialidades identificados em cada dimensão da gestão: pedagógica, administrativa, financeira, infraestrutura e avaliação.

As metas e estratégias propostas visam garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo o vínculo entre escola, família e comunidade. O plano contempla ações voltadas à melhoria da frequência escolar, à redução da evasão e da distorção idade/série, à valorização da leitura, do protagonismo estudantil e da formação continuada dos profissionais da educação.

Na dimensão administrativa e financeira, o plano prioriza a transparência, a corresponsabilidade e o uso consciente dos recursos públicos, com fluxos padronizados, prestação de contas acessível e participação ativa de todos. Já na dimensão de infraestrutura, são previstas ações de diagnóstico, manutenção preventiva e corretiva, além da execução de melhorias com base nas demandas pedagógicas e comunitárias.

A avaliação e o monitoramento do plano serão realizados de forma sistemática, com reuniões periódicas, relatórios semestrais e escutas participativas, garantindo que o PGE seja um instrumento vivo, flexível e coerente com as necessidades da escola.

Este plano representa o compromisso da gestão com uma educação pública de qualidade, inclusiva, democrática e transformadora, pautada na escuta, na ação colaborativa e na busca constante por melhores condições de ensino e aprendizagem. Acreditamos que, com trabalho coletivo, intencionalidade pedagógica e gestão responsável, é possível construir uma escola mais justa, acolhedora e eficiente para todos.